

Informação – Prova de Exame a Nível de Escola Equivalente a Nacional

Francês de Formação Específica – Iniciação

Ano lectivo: 2017-2018

Ensino Secundário

Tipo de Prova: escrita

Prova / Código 317

Introdução

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nos objetivos enunciados no Programa de Francês iniciação do Ensino Secundário e do Quadro Europeu Comum de Referências para as Línguas- QECR- (2001).

Nesta prova, são objeto de avaliação os domínios da Leitura e da Escrita e das Competências Comunicativas em Língua. Segundo a escala global para o nível A2, os alunos devem ser capazes, nomeadamente, de:

- compreender frases isoladas e expressões frequentes, relacionadas com áreas de prioridade imediata (por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante);
- comunicar sobre assuntos que lhes são familiares e habituais, no desempenho de tarefas simples e de rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta;
- descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.

Especificamente, para cada domínio, são objeto de avaliação a compreensão do oral, o uso da língua, a leitura, a interação/ produção escritas e a interação/produção orais, enquadrados nas competências linguística, pragmática e sociolinguística, que a seguir se discriminam.

Leitura e escrita

- Compreender e interpretar textos curtos e simples em que predomine uma linguagem corrente, relacionada com vivências escolares e pessoais;
- Redigir respostas em que se manifeste uma expressão escrita correta e estruturada.

Escrita

- Escrever mensagens curtas e simples, relacionadas com questões de necessidade imediata;
- Produzir textos, de forma articulada, sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal, como, por exemplo, cartas, relatos breves, descrições e narrativas breves e textos de opinião curtos;
- Produzir textos em que se manifeste uma expressão escrita correta e estruturada.

Competências comunicativas em língua

- Utilizar, em situações do quotidiano, um repertório linguístico corrente;
- Produzir expressões quotidianas breves, de modo a satisfazer necessidades simples de tipo concreto: pormenores pessoais, rotinas diárias, desejos e necessidades, pedidos de informação;
- Usar padrões frásicos correntes e comunicar com expressões frequentes, sobre si e sobre outras pessoas, sobre aquilo que fazem, sobre lugares e bens;
- Recorrer a um repertório de expressões frequentes, que cobrem situações de sobrevivência previsíveis.

1. Caracterização da Prova

A prova apresenta **três partes** (A, B e C) de itens.

Na Parte A, avalia-se o desempenho do examinando na compreensão do oral, tendo como suporte dois ou três textos áudio.

Pontuação: 40 pontos.

Na Parte B, avaliam-se competências nos domínios da Leitura e da Escrita, bem como Competências Comunicativas em Língua.

Esta parte inclui cinco a seis conjuntos de textos e nela podem ser apresentados itens de seleção e itens de construção (resposta curta). Pontuação: 100 pontos.

Na Parte C, avaliam-se competências no domínio da Escrita. Esta parte é constituída por dois itens de construção (resposta extensa). Estes itens apresentam orientações no que respeita à tipologia textual, ao tema e à extensão. Na primeira actividade de interacção/produção escritas, o número de palavras a utilizar pelo examinando deverá situar-se entre 30 a 40; na segunda actividade, o examinando deverá empregar entre 100 a 130 palavras. Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen ou resultantes de uma contração com o uso de apóstrofe (ex.: //école/; /sac-poubelle). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /1964/).

Pontuação: 60 pontos.

Seguem-se alguns exemplos de tarefas que podem ser propostas.

Itens de seleção:

- Escolher a opção correta;
- Completar frases;
- Ordenar sequências;
- Responder verdadeiro/falso.

Itens de construção:

- Dar respostas a perguntas de compreensão;
- Localizar informação específica;
- Selecionar título/ideia principal;
- Organizar informação;
- Identificar a função de elementos.

Produção de texto:

- Descrever situações, imagens;
- Escrever cartas;
- Narrar factos, acontecimentos, experiências;
- Redigir um texto argumentativo.

Componente oral

Esta parte consiste na realização de três atividades de interação oral, cujos temas se inserem nas áreas do conteúdo sociocultural enunciadas no Programa.

- 1- Interação professor interlocutor-aluno.
- 2- Produção individual do aluno.
- 3- Interação entre alunos.

O júri é composto por três professores: um age como interlocutor; dois agem como classificadores apenas.

A avaliação da componente oral é feita em 3 momentos, concretizados num guião que pode ter um domínio/área de referência unificador e/ou abranger vários(as) domínios/áreas de referência que se interligam:

- 1.º – Interação entre o interlocutor e o(s) aluno(s);
- 2.º – Produção individual do(s) aluno(s);
- 3.º – Interação entre os alunos OU Interação entre o interlocutor e o aluno, no caso de se tratar apenas de um aluno.

2. Critérios de classificação

Componente escrita (Partes A, B e C)

Os critérios de classificação têm por base os descritores do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* relativos às diferentes competências de uso da língua.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho.

A cada um desses níveis é atribuída uma única pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1). Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado.

Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis consecutivos descritos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. Nos itens de produção escrita, por exemplo, para uma resposta ser classificada com nível 5, deverá corresponder, no mínimo, a tudo o que está descrito nesse

nível. No que se refere ao nível 4, este enquadra combinações dos descritores dos níveis 5 e 3, ou seja, o desempenho do aluno não corresponde a tudo o que está descrito no nível 5, mas apresenta mais características do que as descritas no nível 3.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente, no que se refere à parte de interação e produção escritas.

Quando, nos critérios específicos, é fornecido um exemplo de resposta, podem ser aceites outras formulações, desde que a informação seja verdadeira, de acordo com o texto e responda, de facto, ao solicitado.

Quando nos critérios específicos é dada uma chave, isto significa que não podem ser aceites respostas diferentes das apresentadas.

Componente oral

A classificação é atribuída de acordo com os níveis (N5, N4, N3, N2 e N1) e respetivas pontuações apresentados na grelha criada para o efeito. O professor que age como interlocutor faz uma avaliação holística da prestação dos alunos no final da sua prova; o classificador faz uma avaliação analítica.

3. Material

Componente escrita

O aluno apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

É permitida a consulta de dicionários unilingues e bilingues, sem restrições nem especificações.

Não é permitido o uso de corretor.

Componente oral

É permitido o uso de caneta ou lápis e de papel fornecido pelo estabelecimento de ensino.

4. Duração

Componente escrita

A avaliação das competências que exigem o registo escrito das respostas tem a duração de 105 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos, sendo a compreensão do oral avaliada no início da prova, a qual não deverá exceder 20 minutos.

Componente oral

A avaliação da interação e da produção orais tem uma duração máxima de 15 minutos.